

Reorganização nos e dos Processos de Trabalho da Rede de Atenção Psicossocial do Distrito Federal/Brasil

Odete Messa Torres¹

Magda Duarte dos Anjos Scherer²

Maria Aparecida Gussi³

Maria da Glória Lima⁴

Gabriel Guedes Barbosa⁵

Priscila Laura Santa Cruz Lemos⁶

Trata-se de um recorte do Projeto de Pesquisa “Reorganização nos e dos Processos de Trabalho da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) do Sistema Único de Saúde (SUS) do Distrito Federal/Brasil”, desenvolvido pelo Observatório de Políticas de Atenção à Saúde Mental do Distrito Federal (OBSAM). Tem como objetivo explorar dispositivos de atuação participativa, monitoramento, qualificação e aperfeiçoamento dos diferentes atores: gestores, profissionais e usuários e seus familiares da Rede de Atenção Psicossocial do DF.

A rede de saúde mental do Distrito Federal (DF) se expandiu nos últimos anos no sentido de ampliar o acesso das pessoas que necessitam de cuidados psicossociais. São múltiplas as formas de organização dos serviços, com mecanismos de gestão e processos de trabalho singulares, com inovações e heterogeneidade nos modos de produzir saúde mental.

Com as reformas recentes na estruturação da atenção primária do DF, com realocação dos profissionais para trabalhar segundo a nova lógica implantada, surgiu uma demanda das equipes e dos gestores de capacitar os

¹ Professora da Faculdade de Medicina, Universidade de Brasília (UnB), DF, Brasil. Email: odete.torres@unb.br

² Professora da Faculdade de Ciências da Saúde, Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, Universidade de Brasília (UnB), DF, Brasil. Email: magscherer@hotmail.com

³ Professora da Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade de Brasília (UnB), DF, Brasil.

⁴ Professora da Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade de Brasília (UnB), DF, Brasil.

⁵ Graduando em Psicologia, Universidade de Brasília (UnB), DF, Brasil.

⁶ Graduanda em Enfermagem, Universidade de Brasília (UnB), DF, Brasil.

profissionais para atuar em saúde mental. Sendo assim, para atender essa demanda, o OBSAM utilizou a pesquisa-intervenção, por meio de um processo educacional em saúde mental que adotou metodologias ativas de ensino aprendizagem, com momentos presenciais e outros no território de atuação dos participantes.

Foram realizadas 5 oficinas com a participação média de 30 trabalhadores dos Núcleos Ampliados de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB), com o apoio de especialistas da Rede de Atenção Psicossocial do DF. As atividades foram planejadas em parceria com a Secretaria de Saúde e os temas dos encontros definidos e priorizados em conjunto com os participantes no primeiro encontro presencial, sendo eles: (1) automutilação e suicídio; (2) álcool e outras drogas; (3) violências; (4) ansiedade e depressão; (5) manejo de psicoses.

As equipes participantes construíram casos complexos durante as atividades de dispersão, que se tornaram conteúdo base e ponto de partida para refletir e propor modos de cuidar e de organizar os processos de trabalho nos encontros presenciais. A cada encontro acolhiam-se até 7 casos e destes definiam-se 2 para análise e discussão em pequenos grupos. A partir do segundo encontro, iniciava-se dialogando com um especialista sobre o tema analisado no encontro anterior, como forma de sustentação teórica das reflexões e ações planejadas pelas equipes de saúde e seguia-se com a análise dos casos.

Ao mesmo tempo, como atividade de dispersão, construiu-se o Geo referenciamento da Rede de Atenção Psicossocial da Região de Saúde de atuação dos participantes, para o qual as equipes contribuíam com dados e mapas dos territórios, que alimentaram a plataforma do OBSAM, criando-se um dispositivo da rede de cuidados em saúde mental do DF. Como resultados identifica-se o mapeamento da Rede de Atenção Psicossocial; a contextualização e caracterização do trabalho desenvolvido nos dispositivos de atenção psicossocial; a produção de indicadores para os serviços; a formação profissional para o apoio e caracterização do perfil dos usuários e familiares da RAPS.

Ao final foram produzidos materiais técnicos / científicos com o conhecimento produzido a ser socializado entre os profissionais da Rede de Atenção Psicossocial, bem como para publicação em periódicos.

Palavras-chave: Saúde Mental; Atenção Primária à Saúde; Política Pública; Sistema Único de Saúde; Educação em Saúde.